



1 **ATA DA 80ª REUNIÃO/2007 ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO**
2 **DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS-UFU.**

3 Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e sete, às quatorze horas, na sala de
4 Reuniões do Bloco 2E-sala 2E36, reuniram-se ordinariamente sob a presidência do
5 Diretor do Instituto, Professor Marco Aurélio Martins Rodrigues, estando presentes os
6 conselheiros e os participantes relacionados no final desta ata. **1. Aprovação da Ata da**
7 **79ª Reunião.** Os membros do Conselho aprovaram com alterações a ata anterior. **2.**
8 **Informes. 2.1.** O senhor Diretor comunica que enviou o MI/ICBIM 210/07 para a Prof.
9 Dr.^a Vera Puga sugerindo o seguinte tema para festejarmos a “UFU ano 30”, História e
10 Histórico do ICBIM, contribuindo para o crescimento da UFU. Aprovou-se a criação de
11 um grupo de trabalho para desenvolver as tarefas: Prof. Dr. Marco Aurélio Martins
12 Rodrigues, Prof.^a Dr.^a Márcia Cristina Cury e Sr.^a Lucileide Freitas Queiroz. **2.2.**
13 Comunica a realização do “2º Seminário: discussão pública sobre a expansão da UFU
14 no âmbito do Projeto REUNI”, no dia 05/12/07, às 15 horas no bloco 3Q – Santa
15 Mônica. **2.3.** Comunica a constituição de um grupo de trabalho através da
16 Portaria/Proreh/nº 2.237, de 28 de novembro de 2007 para elaborar proposta de
17 operacionalização do banco de professor-equivalente, a ser apresentada ao Conselho
18 Diretor até o dia 11/01/2008. **2.4.** Informa da necessidade da criação de um grupo de
19 trabalho sob a responsabilidade de cada Coordenador de Área para o desenvolvimento
20 do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, para identificar e preservar a saúde e
21 a integridade física e/ou psíquica dos técnicos e docentes do ICBIM. **3. Ordem do Dia.**
22 **3.1. Indicação de Novos Membros do CONICBIM (Coordenadores do ARFIS e**
23 **ARIMP e Representantes de Disciplinas).** O senhor Diretor acusa o recebimento de
24 MIs, enviado pelas Coordenações do ARFIS e ARIMP, solicitando um maior prazo para
25 o cumprimento da realização desta consulta sob a forma de eleição simples. O Conselho
26 aprovou que estas consultas sejam realizadas de acordo com os mandatos de cada
27 representante. **3.2. Distribuição de Carga Horária Docente: Graduação e Pós-**
28 **Graduação—Proposta da Diretoria do ICBIM.** O senhor Diretor apresenta uma
29 proposta de criação de Resolução interna para regulamentar a distribuição da carga
30 horária didática entre o corpo docente do ICBIM. O conselho ouviu as justificativas do
31 senhor diretor, informando também sobre casos no ICBIM de professores com carga
32 horária abaixo de 8 horas aula semanais, indo contra a LDB. Em muitos casos isto
33 ocorre devido aos horários que as Coordenações de Curso enviam ao ICBIM com
34 horários pré-determinados. O senhor Diretor sugere que haja uma ampla discussão nas
35 áreas para administrar melhor a distribuição de carga horária docente no ICBIM. Assim
36 sendo o Conselho optou por uma metodologia que implica na formação de uma
37 comissão para estudar esta proposta. A carga horária docente será revisada e aprovada
38 em reunião de Conselho e registrada em ata. **3.3. Proposta de Criação do Núcleo de**
39 **Atividades Didáticas do ICBIM, junto ao Setor de Histologia e**
40 **Embriologia/ARMOR.** O Prof. Marco Aurélio expõe sua idéia para a criação junto à
41 Área de Morfologia do Núcleo de Atividades Didáticas e Pedagógicas (NUADP). O
42 Prof. Marcos Silva afirma que o assunto é bem interessante, mas a Área de Morfologia
43 não acha conveniente a criação deste Núcleo na respectiva Área. O Conselho sugere a
44 inclusão deste assunto para criação do Núcleo junto ao ICBIM ou mesmo no Curso de
45 Biomedicina. O Professor José Roberto Mineo informa que a proposta é interessante e
46 que poderá ser criada no Curso de Biomedicina, caso o Colegiado do Curso seja
47 favorável. O Diretor rerepresentará a proposta. **3.4. Discussão do MI Nº. 116/07, do**
48 **Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem.** O senhor Diretor lê o MI
49 Nº 116/07 do Curso de Graduação em Enfermagem, informando sobre o funcionamento



50 em turno integral (manhã e tarde) e ao mesmo tempo finalizando o currículo antigo
51 (noturno) e ainda nos solicitando o oferecimento de várias disciplinas para o próximo
52 semestre/2008. O Conselho discutiu arduamente o assunto e deliberou que o ICBIM não
53 tem condições de oferecer mais de um turno para o Curso de Enfermagem, devido a
54 falta de docentes. A época da mudança do projeto pedagógico do Curso de
55 Enfermagem, mudando o Curso de noturno para integral, o ICBIM não foi consultado
56 sobre a possibilidade de atender as modificações necessárias. **3.5. Análise do Pedido de**
57 **Progressão Vertical Professor Associado I, da Professora Dr^a. Márcia Cristina**
58 **Cury de adjunto 4 para Associado I.** Após leitura da análise e parecer, da Comissão
59 Permanente de Avaliação, Desempenho e Progressão Funcional do ICBIM do pedido de
60 progressão vertical da Professora Márcia Cristina Cury de adjunto 4 para associado 1, o
61 mesmo foi aprovado por unanimidade. **3.6. Programa REUNI e proposta do ICBIM:**
62 **Pós-Graduação, Mestrado em Biologia Celular Aplicada. Proposta do Professor**
63 **Dr. Marcelo Emílio Beletti.** O senhor Diretor apresentou a todos a proposta do
64 programa Reuni, citando inclusive que faz parte da Comissão que esta elaborando o
65 projeto da UFU presidido pela Professora Dr^a Marisa Lomônaco. Após exaustiva
66 discussão o Conselho se posicionou contra o Programa Reuni da forma precipitada
67 como foi colocada por esta Unidade Acadêmica, inclusive a retirada da Proposta do
68 Professor Marcelo Beletti, como foi apresentada e por ter sido colocado no projeto
69 Reuni antes da discussão da mesma no ICBIM. O Diretor justificou que não foi de
70 forma precipitada, já que estes assuntos foram informados no CONICBIM além de
71 todos os seminários promovidos pela Reitoria para informação e discussão, abertos a
72 toda comunidade da UFU. O Professor Marco Aurélio justificou a necessidade da
73 aprovação e participação do ICBIM no programa e projeto, e que no caso de aprovação
74 pelo MEC do projeto da UFU, o ICBIM terá consequentemente que atender aos cursos
75 de Nutrição, Fisioterapia e Zootecnia, cursos que fazem parte do Projeto da UFU. O
76 Programa Reuni e o Projeto da UFU prevêem a contratação de professores efetivos
77 também para o ICBIM. Apesar das explicações do Professor Marco Aurélio e
78 insistência pela aprovação deste projeto o Conselho se posicionou contra o Programa
79 Reuni e ainda a participação do ICBIM no Projeto UFU- REUNI, com a proposta do
80 Curso de Mestrado em Biologia Celular Aplicada. Foi realizada uma votação aberta
81 onde todos os conselheiros foram contra este Programa, sendo que somente o Professor
82 Marco Aurélio declarou sua posição de favorável ao Programa Reuni e participação do
83 ICBIM na criação do Curso de Mestrado. Os Conselheiros advertiram o senhor Diretor
84 que seu voto no CONSUN e CONDIR tem de ser o de nosso representante e não o seu
85 particular, sendo questionado pelo Diretor, já que este posicionamento no CONSUN ou
86 CONDIR dependerá do contexto da discussão. **3.7. Aprovação do Nome do Professor**
87 **Dr. Marcos Silva, como Representante Legal do Diretor do ICBIM.** O senhor
88 Diretor indicou o nome do Prof. Dr. Marcos Silva, como seu substituto em caso de
89 afastamento, ausências e impedimentos. O Conselho aprovou a indicação por
90 unanimidade. **3.8 Discussão de Documento encaminhado pela Disciplina de**
91 **Parasitologia e também pela Professora Dr^a. Júlia Maria Costa Cruz.** O senhor
92 Diretor leu todas as correspondências enviadas: 1^a) Uberlândia, 29 de junho de 2007
93 Ilm^o Sr. Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues – Presidente do CONICBIM
94 Prezado Presidente, O Curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em
95 Imunologia e Parasitologia Aplicadas teve o início de suas atividades em abril de 1992 e
96 o curso de doutorado deste mesmo Programa o iniciou suas atividades no segundo
97 semestre de 2000. Os objetivos do Programa pautam-se em promover pesquisas
98 relacionadas com as áreas de Imunologia e Parasitologia Aplicadas que objetivem a



99 melhora do ensino, o diagnóstico e a solução de problemas de interesse regional e
100 nacional, além do desenvolvimento de novas tecnologias. Pauta-se também, com a
101 preocupação de formar profissionais de elevado nível acadêmico e espírito crítico.
102 Durante este período de atividades foram defendidas 106 dissertações de mestrado e 17
103 teses de doutorado. A Pós-graduação do nosso Instituto cumpriu assim uma das mais
104 importantes tarefas para a qual foi criada: produzir e exportar o saber. Vale enfatizar
105 que a simples transferência de conhecimento, por si só, não completa este nobre tarefa.
106 Esta transferência dever carregar também o espírito da diversidade científica, do
107 questionamento que envolve uma pesquisa e, também a criação de mentalidade
108 inovadora do próprio ambiente para onde o conhecimento foi transferido. É exatamente
109 para conquistar este objetivo que nossa Pós-graduação vem lutando. Apesar da expressa
110 qualidade de nossos objetivos, metas e resultados, o nosso Programa de Pós-graduação
111 de Imunologia e Parasitologia Aplicadas não possui espaço próprio para reuniões de
112 colegiado, sala de coordenação, espaço adequado para a defesa de teses e dissertações,
113 sala de estudo para alunos, enfim não tem endereço definido e paira pelo campus
114 Umuarama em busca de identidade física, uma vez que intelectual já a possui. A busca
115 de isolamento da academia da Grécia antiga [açã=longe, demos= povo] e os mosteiros
116 medievais revelaram a identificação de um espaço privilegiado para a educação,
117 enfatizando o exercício intelectual distante dos afazeres do cotidiano. Esse modelo
118 incorporou-se às escolas e se impôs em todo o planeta a partir da expansão
119 colonizadora do século XVI. O tempo de escola é definido com precisão, diferenciando-
120 se do tempo de lazer e de produção. Aprende-se em determinados períodos e em
121 determinados locais. A delimitação precisa da escola, em espaço e tempo, é uma das
122 características marcantes da sociedade moderna. Os meios de informação e
123 comunicação disponíveis servem de suporte para essa delimitação. O espaço físico aqui
124 reivindicado, para que finalmente o Programa de Pós-graduação tenha uma identidade
125 definitiva, não se trata da construção de uma área nova destinada a pós-graduação
126 dentro do ICBIM. O ICBIM já possui esta área. É inegável que investimento na pós-
127 graduação de boa qualidade é algo que todos os países desenvolvidos fazem e
128 continuarão a fazer, porque disso depende a manutenção de sua atividade científica,
129 tecnológica e cultural. No Brasil, esse investimento não é apenas necessário: é
130 insubstituível. E mais: já provou que tem retorno garantido. Foi o ensino superior
131 público e gratuito que fez do Brasil um dos principais fabricantes e exportadores de
132 aviões a jato no mundo. Foram estes mesmos investimentos na graduação e pós-
133 graduação que fizeram da ESALQ, Federal de Viçosa, UNICAMP, UFMF, USP, UFU e
134 outras que formou as pessoas que, na EMBRAPA, fizeram da soja brasileira um
135 empreendimento de alta tecnologia, atingindo cifra na exportação. Assim devemos
136 definitivamente investir e acreditar em uma pós-graduação de qualidade e com
137 identidade dentro do nosso Instituto. Muitas vezes, os conflitos caracterizam mais as
138 diferentes áreas do Instituto do que o consenso. Neste sentido, pode-se dizer que há
139 muitos grupos de interesse dentro de uma mesma comunidade, sendo fundamental que o
140 fato seja tomado na sua real importância, para que se possa caminhar para a
141 sustentabilidade da atividade, com a consciência das dificuldades que serão encontradas.
142 Apesar dos conflitos existentes, é necessário que a comunidade local avance além das
143 ações reativas e sobre o papel de mera consultora de inevitáveis conflitos, muitas vezes
144 já preestabelecida. O que se espera para o planejamento e a gestão sustentável das metas
145 do instituto é que a assembleia e os membros locais possam ser pró ativos, participando
146 em todas as etapas e administrando os inevitáveis conflitos. Só existe uma atitude
147 concreta capaz de mudar o estado inerte das coisas: a atitude. Vejo de forma estarecida



148 que atitudes de bravatas individuais caracterizada por métodos bárbaros de invasão e
149 posse do espaço alheio sejam sobrepujantes ao verdadeiro estado de direito. O espaço
150 do ICBIM, que poderia ser utilizado para que a pós-graduação em Imunologia e
151 Parasitologia Aplicadas efetivamente tivesse um endereço e local de atividades, está
152 ocupado. As discussões acadêmicas prosseguem e o fato concreto da ocupação e posse
153 ilegal de espaço alheio permanece. Neste sentido, solicito de forma veemente que a
154 comunidade local aqui representada pelo Conselho do Instituto se manifeste
155 concretamente e saia da área de conforto para o inevitável confronto para que tenhamos
156 enfim uma identidade. Atenciosamente, Profª Drª Eloísa Amália Vieira Ferro.
157 Presidente do Colegiado e Coordenadora do Programa de Pós-graduação em
158 Imunologia e Parasitologia Aplicadas. 2ª) MI.Arimp 0207/07, Uberlândia, 2 de julho de
159 2007, Ilmº Sr. Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues, Presidente do CONICBIM.
160 Considerando o parecer e o ciente desta Área a respeito da utilização de um módulo que
161 estava sendo dividido entre o Laboratório de Parasitologia e a Coordenação do
162 Programa de Pós-graduação no bloco 4C do Campus Umuarama desta Universidade,
163 em correspondência encaminhada por V.Sª no mês passado, solicito incluir na discussão
164 do item 2.2. da Ordem do Dia da 78ª Reunião Ordinária do CONICBIM, programada
165 para o próximo dia 06/07/2007, as 9:00 hs a deliberação deste Conselho a respeito da
166 utilização daquele módulo. A razão desta solicitação prende-se ao fato de que os
167 professores da disciplina de Parasitologia, numa atitude unilateral e anti-ética não está
168 cumprindo o que fora combinado, o que está causando transtornos às atividades do
169 Programa de Pós-graduação do ICBIM. Atenciosamente, Prof. Dr. José Roberto Mineo
170 Coordenador do ARIMP. 3ª) Uberlândia, 19 de novembro de 2007. Ilmo. Prof. Dr.
171 Marco Aurélio M. Rodrigues, Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas/UFU.
172 Conforme solicitação do Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas (CONICBIM),
173 estamos encaminhando abaixo, respostas às acusações verbais e em carta feitas pelo
174 Prof. Dr. José Roberto Mineo aos professores da Disciplina de Parasitologia quando da
175 reunião do Conselho em 06 de julho do corrente ano. Para melhor responder às
176 acusações, será necessária uma breve descrição das atividades desenvolvidas, até a data
177 das manifestações do professor, pelos professores da Disciplina de Parasitologia no
178 Programa de Pós-graduação de Imunologia e Parasitologia Aplicadas (PIPA). A profa.
179 Dra. Julia Maria Costa Cruz está envolvida com o programa desde sua criação em 1991.
180 Coordenou a comissão de implantação do mestrado e participou da comissão de
181 implantação do doutorado. Foi coordenadora do programa por três vezes e também
182 participou como membro do colegiado do Programa. A professora Júlia também já
183 orientou 18 dissertações de mestrado e três teses de doutorado (já defendidas).
184 Atualmente, a professora está orientando quatro dissertações de mestrado e três de
185 doutorado. A professora Dra. Márcia C. Cury começou a participar do programa como
186 professora em 2000 e começou a orientar em 2001. Foi membro do colegiado por duas
187 vezes e orientou cinco dissertações de mestrado (concluídas). No momento, orienta três
188 alunas do curso de mestrado. O professor Dr. Júlio Mendes começou a participar do
189 programa como professor em 1996 e a orientar alunos em 1997. Foi membro do
190 colegiado do programa em duas oportunidades. Orientou cinco dissertações de mestrado
191 e uma de doutorado. Também se deve lembrar que o Prof. Dr. Uriel Franco Rocha
192 orientou dois alunos de mestrado no Programa, no período em que esteve como prof.
193 visitante na Parasitologia. Até a data da reunião do ICBIM já haviam sido defendidas
194 106 dissertações de mestrado e 17 de doutorado no PPIPA. Outros 22 alunos de
195 mestrado e 23 de doutorado estavam regularmente matriculados no Programa. Logo,
196 28% das dissertações de mestrado e 23.5% das teses de doutorado defendidas até aquela



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Av. Pará, 1720 Bloco 2E Sala 36 - Campus Umuarama
Uberlândia - MG - Tel. (034)3218 2247 e 3218-2472 CEP.38400-902
e-mail: icbim@ufu.br

197 data, foram orientadas ou co-orientadas por professores da Parasitologia. Mesmo o prof.
198 Júlio não estando orientando nenhum aluno no momento (dois alunos seus defenderam
199 dissertações no 1º semestre do presente ano), as profas. Julia e Márcia orientavam 10
200 dos 45 alunos regularmente matriculados no Programa (22%) até aquela data. Também
201 é notório o envolvimento destes professores como responsáveis e colaboradores de
202 disciplinas obrigatórias e optativas do Programa. Além disso, a Disciplina de
203 Parasitologia emprestou por vários anos a sala 4C222A (antiga 4C28) ao Programa para
204 que ali funcionasse a Sala de alunos do Programa (verificar cópia do documento anexo).
205 Recentemente, em função da desativação da sala de alunos, conforme acordado no
206 mesmo documento, solicitamos ao PPIPA o retorno à Parasitologia da gerência da sala.
207 Cientes de que o programa não tem um espaço próprio para guardar seus arquivos e
208 para realização de reuniões, comprometemos-nos a manter os arquivos do Programa
209 naquele espaço e a ceder o espaço para realização das reuniões do Colegiado do
210 Programa (COIPA) até que o PPIPA consiga um espaço próprio. Em momento algum
211 esse compromisso foi quebrado e estamos dispostos a mantê-lo até que o PPIPA consiga
212 um espaço adequado para realização das atividades mencionadas acima. Também se
213 deve ressaltar que, ao solicitar a volta da ocupação da sala pela Disciplina de
214 Parasitologia, o objetivo de seus professores é desenvolver atividades principalmente da
215 pós-graduação naquele espaço. Isso é tão verdade que solicitamos material para equipá-
216 la e recentemente desenvolvemos parte das atividades previstas nas Disciplinas IPA48 e
217 IPA49 naquela sala. Também nos dispusemos a deixar uma chave na secretaria do
218 PPIPA para que tenham acesso e utilizem a sala, desde que seja preservada a
219 prerrogativa da Disciplina de Parasitologia de agendar atividades naquele espaço
220 quando necessário. Os dados apresentados acima sobre o envolvimento dos professores
221 da Disciplina mostram que a professora Júlia já orientou e orienta um número
222 expressivo de dissertações e teses. Já, a profa. Márcia e o prof. Júlio apresentam
223 números mais modestos, uma vez que os mesmos estão envolvidos há menos tempo
224 com o Programa e têm enfrentado dificuldades para conseguirem montar infra-estrutura
225 que permita orientar mais alunos da pós-graduação. No entanto, embora modestos,
226 estes números são significativos considerando a realidade da pesquisa e da pós-
227 graduação na UFU e mesmo dentro do ICBIM. As informações acima deixam claro que
228 não temos nada contra o PPIPA. Muito pelo contrário; as informações demonstram que
229 temos sido responsáveis por grande parte das atividades desenvolvidas no Programa.
230 Causa estranheza quando o prof. José Roberto Mineo questiona se a Disciplina de
231 Parasitologia está contra o PPIPA e acusa seus professores de atitude antiética.
232 Sentimos-nos desrespeitados e desprestigiados com a pergunta e acusações do
233 Professor. Estamos tranquilos quanto à nossa conduta. Mal entendido ocorrido com a
234 Profa. Julia, com relação à utilização da sala, será esclarecido por ela em
235 correspondência em separado. Na verdade, a pergunta a ser respondida é: o que o atual
236 Colegiado do Programa e/ou o prof. José Roberto Mineo têm contra a Disciplina de
237 Parasitologia? Uma vez que não sabemos se as acusações foram feitas pelo professor
238 apenas na condição de Coordenador de área ou também na condição de vice-
239 coordenador do colegiado do COIPA. As condutas recentes do professor José Roberto
240 Mineo e/ou do atual Colegiado parecem ter o objetivo de afastar pelo menos parte dos
241 professores da Disciplina de Parasitologia do PPIPA. Se essa é a intenção velada do
242 professor e/ou do colegiado, não há necessidade de toda esta celeuma. Fomos
243 integrantes do colegiado por várias vezes e sabemos que o colegiado tem autonomia
244 para incluir e excluir professores do seu quadro de professores/orientadores. Assim,
245 bastaria o encaminhamento desta questão dentro daquela instancia. Diante da carta do



246 prof. José Roberto Mineo, é necessário que o CONICBIM delibere sobre a autonomia
247 da Disciplina de Parasitologia em utilizar, conforme suas necessidades, o espaço físico
248 que lhe é de direito. A menos que o CONICBIM delibere contrariamente, ressaltamos
249 que, sem deixar de atender as necessidades do PPIPA quanto ao local de manutenção
250 dos seus arquivos e realização de reuniões do COIPA, não abrimos mão da prerrogativa
251 de priorizar as atividades da disciplina naquele espaço. Não podemos deixar de alertar
252 ao CONICBIM sobre as conseqüências futuras de uma decisão que quebre uma tradição
253 de respeito à autonomia das áreas e disciplinas, que até recentemente era respeitada
254 inclusive na Área de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia. Na oportunidade,
255 informamos que a demora da nossa resposta se deveu também à demora do ICBIM em
256 liberar a ata para consulta. Respeitosamente, Profª. Dagmar Diniz Cabral,
257 Profª. Julia Maria Costa Cruz, Prof. Júlio Mendes
258 Profª. Márcia Cristina Cury. 4ª) Uberlândia, 30 de novembro de 2007. Ilmo. Sr. Prof.
259 Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues Presidente do Conselho do Instituto de Ciências
260 Biomédicas Prezado Presidente, Em atendimento à solicitação constante em ata da 78ª
261 reunião/2007 do Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal
262 de Uberlândia, a presente correspondência tem a finalidade de esclarecer o fato ocorrido
263 no dia 21 de junho de 2007 com relação ao mal entendido em função do agendamento
264 de duas atividades do Programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia
265 Aplicadas para o mesmo local e horário. Com a chegada das carteiras para a sala 222a
266 do Bloco 4C efetivamente iniciou-se a utilização do referido espaço para os seminários
267 e aulas da Disciplina IPA 49 Métodos Parasitológicos de Diagnóstico sob nossa
268 responsabilidade. Ao iniciarmos nossas atividades no período da tarde verificamos que
269 os acadêmicos matriculados na Disciplina encontravam-se aglomerados no corredor do
270 Laboratório de Parasitologia e comunicaram que na citada sala estava havendo uma
271 banca de qualificação. Dirigi-me então à Secretaria do Programa para verificar a
272 situação. Quando lá cheguei somente perguntei à Secretária o que eu faria com os
273 alunos que estavam aguardando para iniciar a aula na sala, uma vez que ela estava
274 ocupada. Prontamente ela me disse que não sabia que havíamos passado as atividades
275 da Disciplina para aquela sala e que a Secretaria havia marcado uma banca de
276 qualificação, mas que não seria problema porque a banca poderia passar para a sala ao
277 lado (Secretaria do ARIMP) que estava desocupada. Imediatamente ela levantou, pegou
278 a chave do ARIMP e me disse que poderia avisar a turma para vir para aula. Diante da
279 solução, voltei a Parasitologia para comunicar aos alunos que poderiam seguir para a
280 sala, portanto eu não pedi para retirar a banca, não entrei na sala da qualificação, nem
281 sabia quem lá estava presente, nem soube o que lá foi dito por ocasião do ocorrido.
282 Tudo ocorreu muito rápido, e com a situação solucionada para mim o assunto havia
283 terminado naquele momento, foi por este motivo que deixei de comunicar o ocorrido
284 aos meus colegas de disciplina. Sendo assim a Profª. Dagmar Diniz Cabral, nossa
285 representante no CONICBIM, realmente não tinha conhecimento da situação. Após a
286 reunião do dia 6 de julho de 2007, nossa representante solicitou uma reunião com os
287 professores da Disciplina e ali relatou a entrada de documentos lidos no Conselho
288 citando os professores da Parasitologia, e também pediu esclarecimento. Com surpresa
289 pelo encaminhamento dos fatos, relatei aos colegas o descrito até aqui. Realmente não
290 entendo o desdobramento e porque em nenhum momento os autores das cartas me
291 procuraram e como esse problema de agendamento de duas atividades do próprio
292 Programa, resolvido na Secretaria, chegou ao CONICBIM. Digo isto porque nesta
293 oportunidade também gostaria que os Conselheiros tomassem conhecimento de pelo
294 menos três fatos:- Por ocasião do último processo eleitoral para Coordenação do



295 Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas foi procurada,
296 em minha sala de trabalho, pelo Prof. Dr. José Roberto Mineo que me consultou,
297 convidou e questionou porque eu não voltava a Coordenar o Programa. Diante da minha
298 decisão de, no presente período, não me candidatar nem fazer parte do Colegiado,
299 conversamos e fui eu mesma quem sugeriu, indicou e posteriormente apoiei junto a
300 minha equipe o nome da Profa. Dra. Eloísa Amália Vieira Ferro, para assumir tão
301 importante atividade, por mim desenvolvida durante três gestões, sem contar a
302 presidência da Comissão de Implantação, deste que foi o primeiro curso de Pós-
303 graduação do Campus Umuarama, e que todos sabem foi modelo para vários deles hoje
304 também em funcionamento nesta Instituição. Minha indicação deveu-se ao fato de
305 presenciar a conduta da Profa. como membro do Colegiado durante minha ultima
306 gestão; além disso sempre a admirei pela postura e compromisso científico
307 demonstrado como docente.- Talvez não seja do conhecimento de todos os atuais
308 Conselheiros, que na metade da década de 90, o Programa de Pós-graduação em
309 Imunologia e Parasitologia Aplicadas passava por inúmeras dificuldades e como
310 coordenadora não medi esforços para que o Curso se mantivesse aberto. Sozinha, contra
311 todas as situações, fiquei firme e decidi que lutaria, e lutei para que o curso não
312 fechasse. Fico feliz pela minha decisão, que também alguns não sabem custou parte de
313 minha saúde, e vejo hoje que foi por causa de minhas atitudes em defesa do Curso que
314 este Instituto pode ser criado e que foi este mesmo curso que unicamente o caracterizou,
315 até a chegada da graduação em Biomedicina (que também fiz parte da comissão de
316 implantação), que o presente Conselho está em atividade.- Gostaria de lembrar que
317 tenho um nome a zelar, tanto nesta Instituição, que trabalho há quase 25 anos, como
318 também nacionalmente, e que é publica minha dedicação às atividades de docência,
319 pesquisa, administração e extensão durante todo este período. Diante do relatado fica
320 claro que em nenhum momento houve a intenção de causar qualquer transtorno às
321 atividades do Programa, do qual fui presidente da Comissão de Implantação e a ele me
322 dedico intensamente durante os últimos 15 anos. Atenciosamente, Profa. Dra. Julia
323 Maria Costa Cruz, Docente do Programa de Pós-graduação em Imunologia e
324 Parasitologia Aplicadas. A seguir carta dos Professores da Disciplina de Parasitologia:
325 Uberlândia, 03 de dezembro de 2007. Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues
326 Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas Caro Prof. Marco Aurélio, Anexo,
327 encaminhamos duas correspondências: uma dos professores da Disciplina de
328 Parasitologia e outra da profa. Julia Maria Costa Cruz, ao Conselho do ICBIM. As
329 cartas respondem aos pedidos de esclarecimento e questionamentos feitos
330 respectivamente pelo CONICBIM e pelo Prof. José Roberto Mineo à Disciplina de
331 Parasitologia. Juntamente com a carta dos professores da Disciplina de Parasitologia,
332 está anexada uma cópia do termo de compromisso firmado entre os membros do
333 colegiado do curso quando do empréstimo da sala 4C222A (antiga 4C28) junto à
334 Disciplina de Parasitologia. Solicitamos que as correspondências e o anexo sejam lidos
335 na íntegra na reunião e os respectivos conteúdos sejam incluídos na ata da mesma,
336 inclusive os nomes dos membros do colegiado que assinaram o termo de compromisso
337 feito com a Disciplina de Parasitologia. Atenciosamente, Disciplina de Parasitologia.
338 5ª) Uberlândia, 03 de dezembro de 2007. Prof. Dr. Marco Aurélio Aurélio Martins
339 Rodrigues, Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas, Caro Prof. Marco Aurélio.
340 Anexo, encaminhamos duas correspondências: uma dos professores da Disciplina de
341 Parasitologia e outra da profa. Julia Maria Costa Cruz, ao Conselho do ICBIM. As
342 cartas respondem aos pedidos de esclarecimento, questionamentos e acusações feitos
343 respectivamente pelo CONICBIM e pelo Prof. José Roberto Mineo à Disciplina de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Av. Pará, 1720 Bloco 2E Sala 36 - Campus Umarama
Uberlândia - MG - Tel. (034)3218 2247 e 3218-2472 CEP.38400-902
e-mail: icbim@ufu.br

344 Parasitologia e à professora Júlia. Juntamente com a carta dos professores da Disciplina
345 de Parasitologia, está anexada uma cópia do termo de compromisso firmado entre os
346 membros do colegiado do curso quando do empréstimo da sala 4C222A (antiga 4C28)
347 junto à Disciplina de Parasitologia. Solicitamos que as correspondências e o anexo
348 sejam lidos na íntegra na reunião e os respectivos conteúdos sejam incluídos na ata da
349 mesma, inclusive os nomes dos membros do colegiado que assinaram o termo de
350 compromisso feito com a Disciplina de Parasitologia. Atenciosamente, Disciplina de
351 Parasitologia. Após a leitura de todas as cartas o Conselho entendeu as justificativas
352 apresentadas, como uma situação de vários equívocos. Com relação a citação da
353 postura da Sr^a. Lucileide, o Conselho entendeu que não houve culpa ou mesmo
354 participação alguma nesta situação que implicasse seu envolvimento. E logo em seguida
355 a professora Eloísa retirou a intenção da moção de repúdio à professora Júlia. Nada
356 mais havendo a tratar, encerrou-se a presente reunião. Para constar, lavrei esta que, após
357 lida e aprovada, vai assinada por mim, Walkyria da Silva, na qualidade de Secretária do
358 Instituto, pelo senhor Diretor do Instituto e pelos Conselheiros. Uberlândia, 10 de
359 dezembro de 2007.

360 Sr^a Walkyria da Silva

361 Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues

362 Prof. Dr. José Roberto Mineo

363 Prof. Dr. Marcos Silva

364 Prof. Dr. Gilmar da Cunha Sousa

365 Prof. Dr. Fábio de Oliveira

366 Prof^a Dr^a Andréa Pereira de Lima

367 Prof. Dr. Hudson Armando Nunes Canabrava

368 Prof. Dr. Paulo Pinto Gontijo Filho

369 Prof^a Dr^a. Márcia Cristina Cury

370 Prof^a Dr^a Eloísa Amália Vieira Ferro

371 Sr. Jorge Andrade Rodrigues